



## Múltiplo Leminski

### Um poeta de todas as artes

Data: 27/11/2013

Veículo: DM.com.br

Editoria: Notícias

Valor: R\$ 120,00

Audiência: Não divulgada

Posicionamento: Positivo

Criado em 27/11/2013 às 20:00

### Um poeta de todas as artes

CCGN recebe, a partir de amanhã, exposição sobre a vida e obra do multiartista Paulo Leminski. Mostra atingiu recorde de público no Paraná

**DM** **DIÁRIO DA MANHÃ** **BUSINESS INSIDER** **Twitter** **Facebook**

Poucas pessoas possuem oportunidade de conhecer as particularidades mais íntimas de seus ídolos literários. Ainda mais quando eles não estão mais vivos. Entretanto, os admiradores goianos do artista multiculturista paranaense Paulo Leminski terão esta oportunidade. Entre as cartas assinadas e penúltimo ano o dia 8 de março, no Museu de Arte Contemporânea do Centro Cultural Oscar Niemeyer, a exposição Múltiplo Leminski. A mostra receberá visitação diariamente das 10h às 16 horas.

Será a primeira vez que Goiânia recebe uma exposição do autor. Com curadoria coletiva formada por ninguém menos do que a esposa do artista, a também escritora Alice Ruiz, e suas duas filhas Estrela e Aneia Leminski, a mostra faz sucesso por onde passa. Existe em POC do Iguaçu e Curitiba (cidade natal do poeta) outras mais de 100 mil pessoas.

O público goiano poderá conferir o resultado de anos de pesquisa e catalogação das curadoras. Haverá 17 ambientes dedicados a cada um dos talentos do homenageado. Era preciso espaço, já que o artista não era apenas poeta, mas também esatista, contista, tradutor, biógrafo, jornalista, jornalista, roteirista de história em quadrinhos e muito mais.

A cartografia é assinada pelo designer Miguel Paolino, que homenageou a ampla obra do artista em ambientes como: Linha da Vida e Onda, Poesia, Música, Prosa, Caligrafia, Tradução, Biografia, HQs, Híbridos e Júbilo. Publicidade, Jornalismo, Professor, Escritório e Biblioteca. Neste último espaço, o público terá acesso a biblioteca pessoal do homenageado.

Na mostra há também registros de exposições anteriores no espaço Leminski on the Road: no ambiente Conivência há fotografias de Dico Koser e grafias inspiradas na obra do autor. E ainda exposta a obra do artista destinada ao público infanti na área intitulada Infante-Juvenil. Lirios como A Luz Foi ao Cinema e músicas do álbum Príncipepin, que foi gravado pelo cantor Guilherme Arantes, serão relembrados neste espaço.

Durante os quatro meses a programação ainda irá oferecer diversas ações paralelas. Serão realizados grafias em espaços públicos, oficinas e mostras audiovisuais. Acontecerá também o sítio Casa Noite Via Ter Sol, no dia 6 de maio do ano que vêm, que comemorará artatas parceiros do ator.

O Diário da Manhã conversou com as curadoras da exposição Alice Ruiz, Aneia e Estrela Ruiz Leminski, respectivamente esposa e filhas do artista. Acompanhe a seguir:

**DMRevista – Por que Goiânia foi o segundo Estado a receber a mostra?**

Alice Ruiz – Quando decidimos fazer a exposição íntima, logo pensamos no Centro Cultural Oscar Niemeyer de Goiânia pela facilidade de arquitetura e porque achamos interessante levar para uma cidade fora do circuito das capitais que já tem uma tradição cultural mais presente.

**DMRevista – Como é a reação do público?**

Alice Ruiz – Me quem o conheça bem e a sua obra, se surpreende com a multiplicidade de suas facetas. É o público é de todas as idades. A começar pelas crianças, que também são contempladas com um espaço só para elas.

**DMRevista – Como era conviver com um artista da grandiosidade de Leminski?**

Alice Ruiz – Mesmo artistas encontram no mesmo do lar um espaço de normalidade. Mas, mesmo assim, ele era surpreendente e divertido, provavelmente mais do que a maioria.

**DMRevista – Faz uma história inesquecível que viveram juntos.**

Aneia Ruiz – Como pai são muitos os momentos, mas um em especial foi quando eu perguntei o que tinha sido a revolução russa e após uma rápida explicação ele prontamente escreveu a biografia do líder revolucionário Leon Trotski. Uma atitude que revelava muita da sua personalidade, uma constante inquietação intelectual.

Estrela Ruiz – Uma das lembranças mais marcantes é que foi com ele que fiz minha primeira música. Era bem pequena, ele colocou o violão deitado no meu colo e fizemos uma canção para a Aneia.

Poucas pessoas possuem oportunidade de conhecer as particularidades mais íntimas de seus ídolos literários